DIÁRIO RO
diarioro.com.br

Mala Direta Endereçada
Nº. 10.483.593/0001-48
Editora Gráfica Voz Regional LTDA
Correios

Ano XVII - Edição 1151 | Porto Velho - RO, 28 a 30 de novembro de 2026 | R$ 2,00

Tragédia da Chapecoense: 10 anos da queda do avião que deixou 71 mortos e o Brasil de luto



No dia 29 de novembro de 2016, o avião com a delegação da Chapecoense caiu, deixando 71 mortos.

Leia mais na pág. 03

Governo de Rondônia autoriza retirada de R$ 1,3 milhão do orçamento da PM para custear auxílios de servidores da Seas

PG. 06



Marcos Rocha habilita nova entidade privada para disputar contratos de gestão da saúde pública



Decreto concede à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pontal qualificação por dez anos, sem garantir contratação imediata.

PÁGINA 03

OAB Nacional indica advogado rondoniense Alex Sarkis para integrar o CNJ



Advogado rondoniense Alex Sarkis foi eleito com 25 votos e terá sua indicação submetida à aprovação do Senado Federal.

PÁGINA 03

Assembleia de Rondônia firma acordo nacional para ampliar alcance da comunicação legislativa



Parceria prevê expansão dos canais de rádio e televisão, capacitação profissional e fortalecimento da transparência pública.

PÁGINA 02

Assembleia de Rondônia firma acordo nacional para ampliar alcance da comunicação legislativa

A Assembleia Legislativa de Rondônia (Alero) formalizou uma parceria com a Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas (Astral) para fortalecer a comunicação institucional. O Acordo de Cooperação nº 001/2026 foi divulgado na edição nº 219 do Diário Oficial do Poder Legislativo, publicada na quinta-feira (26).

A iniciativa prevê o compartilhamento de conhecimentos técnicos entre instituições legislativas brasileiras, além do desenvolvimento de projetos voltados à implantação, administração e ampliação dos canais de rádio e televisão. A proposta também contempla a qualificação dos profissionais responsáveis pela produção e divulgação de informações de interesse público.

O acordo estabelece uma contribuição anual de R$ 12 mil à associação, sem previsão de outros repasses financeiros entre as instituições para a execução da parceria. O instrumento terá duração inicial de 12 meses, com possibilidade de renovação mediante termo aditivo.

Atualmente, a Assembleia Legislativa conta com diferentes ferramentas de comunicação, entre elas a TV Alero, o canal institucional no YouTube, as redes sociais e o portal de notícias. Em abril deste ano, o Legislativo também lançou a plataforma de streaming "Fala Deputado", que permite acompanhar sessões plenárias, audiências públicas e outras atividades parlamentares.



Parceria prevê expansão dos canais de rádio e televisão, capacitação profissional e fortalecimento da transparência pública.

Ampliação do acesso à informação

A cooperação representa uma oportunidade de ampliar a divulgação das atividades parlamentares, especialmente nas comunidades do interior de Rondônia. Entretanto, o extrato publicado não informa quais municípios poderão receber novos canais de transmissão, tampouco estabelece cronogramas ou investimentos adicionais.

A modernização dos veículos institucionais poderá favorecer a participação popular e o acompanhamento das decisões legislativas. A integração com outras emissoras públicas do país também possibilita o intercâmbio de experiências e a adoção de novas tecnologias destinadas à comunicação pública.

O fortalecimento desses mecanismos poderá contribuir para tornar as informações sobre projetos de lei, votações, audiências públicas e fiscalização dos recursos estaduais mais acessíveis à população, ampliando as condições para o exercício da cidadania e do controle social.

A efetividade da parceria dependerá da execução das ações previstas e da capacidade de ampliar o alcance dos canais legislativos nos municípios rondonienses.

Porto Velho anuncia quase 3 mil vagas em concursos públicos, com destaque para a saúde

A Prefeitura de Porto Velho divulgou, nesta semana, um balanço dos sete concursos públicos anunciados pela administração municipal, que somam 2.993 vagas em diferentes áreas. A maior concentração de oportunidades está na Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), responsável por aproximadamente 75% do total previsto.

Além das 2.248 vagas destinadas à saúde, estão previstas 430 para a Educação, 150 para a Guarda Municipal, 71 para o Instituto de Previdência Municipal, 36 para a Controladoria-Geral, 35 para a Secretaria Municipal de Economia e 23 para a Procuradoria-Geral do Município.

Juntas, as áreas de saúde e educação concentram 2.678 oportunidades, o equivalente a 89,5% das vagas anunciadas. A ampliação do quadro de servidores poderá contribuir para aumentar a capacidade de atendimento das unidades municipais, reduzir a sobrecarga dos profissionais e melhorar a prestação dos serviços públicos.

Na saúde, os resultados das contratações dependerão também da estrutura das unidades, da disponibilidade de equipamentos e insumos e dos critérios de distribuição dos novos profissionais. O prefeito Léo Moraes relacionou a ampliação do quadro funcional à melhoria dos serviços oferecidos à população.

O anúncio das oportunidades, entretanto, não significa que todos os concursos estejam com inscrições abertas. Cada certame possui cronograma e requisitos específicos, incluindo etapas de seleção, homologação dos resultados, nomeação e posse dos candidatos aprovados.

Além de representar oportunidades de ingresso no serviço público, as futuras contratações poderão contribuir para a movimentação da economia local. A renovação do quadro funcional dependerá do cumprimento das etapas administrativas e da capacidade do município de direcionar os novos servidores às áreas com maior demanda.

DIÁRIO RO
diarioro.com.br

Empresa Jornalística Voz Regional
CNPJ: 10.483.593/0001-48
Fundado em 19 de Novembro de 2008

Rua General Osório, 243 - Centro
CEP: 76801-086 - Porto Velho - Rondônia

Jornalismo
(69) 3224-2485
jornalismo.diarioro@gmail.com

REDAÇÃO
Rua General Osório, 243,
Centro - Porto Velho - RO

Redação
diarioderondonia@gmail.com

Comercial
vozregionaladm@gmail.com
(69) 99264-1811

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo.

Advogado de Rondônia Alex Sarkis é indicado ao CNJ

O Conselho Pleno da OAB Nacional definiu, em sessão extraordinária, os dois nomes indicados pela entidade para representar a advocacia no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) durante o biênio 2027-2029. A eleição ocorreu nesta quinta-feira (26), no Fórum Ruy Barbosa, em Salvador (BA). Foram eleitos a advogada Silvia Souza (OAB-SP) e o advogado Alex Sarkis (OAB-RO).

Conselheiro Federal por Rondônia, Alex Sarkis já presidiu a Subseção de Ariquemes e atualmente é Procurador Nacional de Defesa das Prerrogativas da Advocacia.

A atual presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos e conselheira Federal por São Paulo recebeu 24 votos. Por sua vez, o procurador nacional de Defesa das Prerrogativas e conselheiro federal por Rondônia, Alex Sarkis, foi eleito por 25 votos. A escolha é feita pelos conselheiros federais que compõem as bancadas dos 26 estados e do Distrito Federal. Também receberam votos Cássio Telles (4) e Nildes Carvalho (1).

Atualmente, Marcello Terto e Ulisses Rabaneda ocupam as duas vagas da advocacia, com mandatos iniciados em fevereiro de 2025 e término previsto para fevereiro de 2027.

Os nomes dos eleitos serão encaminhados ao Senado Federal, onde os indicados serão submetidos à sabatina e à votação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). As indicações também serão apreciadas pelo Plenário do Senado. Se aprovadas, seguirão para a Presidência da República, responsável pela nomeação.



Advogado rondoniense Alex Sarkis foi eleito com 25 votos e terá sua indicação submetida à aprovação do Senado Federal.

Setor produtivo solicita apoio da Alero para possível decreto de emergência em Rondônia

Representantes do setor produtivo de Rondônia reuniram-se, na quarta-feira (25), com o presidente da Assembleia Legislativa (Alero), deputado estadual Alex Redano (Republicanos), para discutir a possibilidade de decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública diante do risco de perdas na produção agrícola.

Durante o encontro, realizado na sede do Poder Legislativo estadual, as entidades solicitaram apoio institucional para a adoção de medidas que possam minimizar eventuais prejuízos aos produtores rurais. A reunião foi divulgada pela Associação dos Produtores de Soja e Milho de Rondônia (Aprosoja-RO) e pelo parlamentar.

A preocupação do segmento está relacionada à possibilidade de frustração de safra, cenário que pode comprometer a capacidade de financeira dos agricultores, dificultar o cumprimento de compromissos assumidos e afetar os investimentos destinados aos próximos ciclos produtivos.

A eventual decretação de situação de emergência poderá subsidiar medidas de assistência ao setor, incluindo iniciativas de apoio financeiro e negociação de obrigações relacionadas ao crédito rural. A discussão também envolve os possíveis reflexos das perdas agrícolas sobre a economia estadual, especialmente na geração de empregos, na movimentação do comércio e na arrecadação de receitas.

Até o momento, a proposta permanece em discussão, sem confirmação da publicação de decreto pelo Governo do Estado ou estimativas sobre a extensão das possíveis perdas agrícolas.



Representantes do segmento agrícola demonstram preocupação com o risco de perdas na safra e buscam medidas de proteção aos produtores rurais.

Marcos Rocha habilita nova entidade privada para disputar contratos de gestão da saúde pública



Decreto concede à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pontal qualificação por dez anos, sem garantir contratação imediata.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, ampliou o número de instituições privadas sem fins lucrativos aptas a participar de processos seletivos para a gestão compartilhada da saúde pública estadual. A medida consta no Decreto nº 32.325/2026, publicado na edição nº 226 do Diário Oficial do Estado, na quinta-feira (26), que reconhece a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pontal como Organização Social de Saúde (OSS).

A qualificação terá validade de dez anos, com vigência até novembro de 2036. Durante esse período, a instituição deverá cumprir os requisitos estabelecidos pela legislação estadual para manter sua habilitação. Ao término da vigência, a renovação dependerá de uma nova comprovação das condições exigidas pelo poder público.

O decreto tem como fundamento a Lei Estadual nº 2.675/2011, regulamentada pelo Decreto nº 16.849/2012, que estabelece as condições para a participação de organizações sociais no modelo de gestão compartilhada dos serviços de saúde em Rondônia.

A medida não implica a transferência imediata da administração de hospitais estaduais à instituição. Para celebrar contratos de gestão, a entidade deverá participar dos procedimentos de seleção pública previstos na legislação. O decreto também não estabelece valores de eventuais contratos, unidades de saúde que poderão ser administradas ou prazos para o início das atividades.

Em caso de contratação, caberá ao Estado acompanhar o cumprimento das metas de atendimento, fiscalizar a aplicação dos recursos públicos e assegurar a qualidade e a continuidade dos serviços oferecidos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Publicada na reta final do atual mandato, a qualificação poderá produzir efeitos durante as próximas administrações estaduais. A eventual participação da entidade na gestão da rede pública de saúde dependerá de futuras decisões administrativas, observando as exigências legais, os critérios de seleção e os mecanismos de fiscalização e controle dos serviços prestados à população.

Tragédia da Chapecoense: 10 anos da queda do avião que deixou 71 mortos e o Brasil de luto

Na madrugada do dia 29 de novembro de 2016, os sonhos de 71 pessoas se encerraram quando o voo 2933 da companhia aérea boliviana LaMia caiu a poucos quilômetros de Medellín, na Colômbia. Há dez anos, a aeronave levava a delegação da Chapecoense para a disputa do jogo de ida da final da Copa Sul-Americana contra o Atlético Nacional — marco que coroaria a ascensão de um clube que, em 2009, disputava a quarta divisão do futebol brasileiro.

A tragédia deixou apenas seis sobreviventes, além de marcas profundas e luto para centenas de familiares e o mundo do futebol. Das 77 pessoas a bordo, 71 morreram: 19 jogadores, 14 integrantes da comissão técnica e do staff, nove dirigentes da Chapecoense, 20 jornalistas, sete tripulantes e dois convidados.

Dez anos depois, algumas respostas surgiram, mas nenhuma explicação é capaz de remediar o luto sentido pelas famílias dos que ficaram pelo caminho.

O LONGO TRAJETO

O percurso da Chape até o acidente foi carregado de percalços. A delegação saiu de Belo Horizonte para Corumbá, no Mato Grosso do Sul, cidade na fronteira com a Bolívia. De lá, a equipe seguiu de ônibus até Puerto Suárez, em território boliviano, onde embarcou rumo a Medellín, na Colômbia — com escala em Cobija, também na Bolívia, para reabastecimento.

Ao todo, foram 12 horas de deslocamento, tempo equivalente a voos longos para destinos como Londres, Madri, Paris ou cidades dos Estados Unidos.

A aeronave caiu em Cerro Gordo, no município de La Unión, a cerca de 15 a 20 quilômetros do Aeroporto Internacional José María Córdova, em Rionegro, na região metropolitana de Medellín — já na reta final do trajeto.

PROBLEMAS

De acordo com investigações posteriores ao acidente, o avião estava com pouco combustível e com excesso de peso.

No entanto, nem o comandante da aeronave, o boliviano Miguel Quiroga — que também era um dos sócios da companhia aérea LaMia —, nem o copiloto, Ovar Goytia, declararam emergência ao controle de tráfego aéreo em nenhum momento. Ambos faleceram na tragédia.

Quarenta minutos antes da queda, houve uma indicação de nível baixo de combustível na cabine de comando, momento em que a aeronave já enfrentava uma situação de emergência.

Para o chefe da investigação de acidentes aéreos da Colômbia, Miguel Camacho, o fato de a tripulação não ter comunicado o problema de falta de combustível foi um indício de que os pilotos sabiam da gravidade do cenário.

"Em uma certa hora, é perceptível que a tripulação do voo desligou o mecanismo de gravação porque percebeu que estava conduzindo a última hora do trajeto de maneira equivocada. O voo era praticamente insalvável", disse Miguel Camacho ao documentário Dossiê Chapecó: o jogo por trás da tragédia.

Ainda conforme a investigação, há um momento na gravação de uma conversa entre piloto e copiloto em que ambos percebem que a situação já é crítica. "Precisamos de mais combustível para chegar", disse o comandante Miguel Quiroga. "Está grave isto. Mas vamos remando para ver o que acontece", respondeu Ovar Goytia.



No dia 29 de novembro de 2016, o avião com a delegação da Chapecoense caiu, deixando 71 mortos.

Mesmo diante desse quadro, segundo Miguel Camacho, a tripulação não anunciou a emergência ao controle de tráfego aéreo para pedir prioridade no pouso.

Erwin Tumiri, técnico de aviação e tripulante sobrevivente do acidente, declarou ao documentário que os percalços enfrentados antes mesmo de o avião alçar voo já eram um sinal de alerta.

"Na Bolívia, esperamos a chegada do time da Chapecoense. Nisso, já eram seis da tarde e tivemos problemas com o combustível. Não tinha combustível em um caminhão, aí trouxeram outro caminhão. Eram tantas travas que parecia até que algo nos dizia que não, que não saíssemos, que não fôssemos", desabafou Tumiri ao Dossiê Chapecó: o jogo por trás da tragédia.

Na preparação de um voo, o cálculo de combustível é definido e aprovado para garantir reservas em caso de imprevistos, evitando tanto a falta de combustível quanto pousos em condições inseguras.

A LaMia era conhecida por práticas que não cumpriam medidasde segurança como essa. No início de novembro de 2016, a seleção da Argentina também utilizou a companhia aérea para viajar a Belo Horizonte, onde enfrentou o Brasil pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2018.

O plano de voo da delegação argentina, saindo da capital mineira para Buenos Aires, previa três horas e 28 minutos, mas durou mais de quatro horas — restando apenas 18 minutos de combustível em relação ao consumo planejado para o percurso.

"Pensar que algo assim poderia ter acontecido conosco também. Como uma companhia como essa não era controlada por ninguém e fazia o que queria?", questionou o ex-jogador da seleção argentina Javier Mascherano, em entrevista ao documentário.

Na conclusão das investigações, o órgão investigador da Colômbia declarou a empresa como culpada do acidente.

"Diante dos fatores que contribuíram para esse trágico acidente, destacam-se as deficiências latentes da empresa LaMia relacionadas a violações das políticas de combustível, falta de supervisão e controle operacional", afirmou a autoridade em comunicado.

RESGATE

À 1h15 da madrugada do dia 29 de novembro de 2016 — 22h15 no horário da Colômbia —, o avião atingiu a encosta em Cerro Gordo. O local, que ficou conhecido como Cerro Chapecoense, está a cerca de 2.600 metros de altitude, fator que dificultou o trabalho de resgate.

Sob forte neblina, escuridão e um terreno de difícil acesso, bombeiros e moradores da região subiram a montanha sem saber exatamente a dimensão do que encontrariam pela frente.

A operação de salvamento exigiu pressa e improviso para retirar os feridos e encaminhá-los aos hospitais próximos. Dos 77 ocupantes da aeronave, apenas seis sobreviveram: os jogadores Alan Ruschel, Jakson Follmann e Neto, o jornalista Rafael Henzel (falecido em 2019, vítima de um infarto) e os tripulantes bolivianos Ximena Suárez e Erwin Tumiri.

A partir daquela madrugada, o que veio depois seria um caminho de dor, cobrança por respostas e memórias que não se apagam.

Tristeza no futebol e dez anos e uma dor

O invisível véu de tristeza que cobriu Chapecó na madrugada de 29 de novembro de 2016 jamais se dissipou inteiramente. Dez anos se passaram, mas ainda é possível sentir o silêncio aterrador daquela manhã, quando a notícia da queda do avião da Associação Chapecoense de Futebol, nas montanhas de Medellín, na Colômbia, interrompeu sonhos, dilacerou famílias e mergulhou uma comunidade inteira na mais profunda consternação.

Setenta e uma vidas foram ceifadas. Jogadores, dirigentes, integrantes da comissão técnica, jornalistas, convidados e tripulantes partiram sem despedida. A Chape, que voava para disputar a glória continental, encontrou seu destino nas montanhas colombianas. O sonho transformou-se em pesadelo. A alegria cedeu lugar ao pranto. E o mundo chorou conosco.

A tragédia colheu a Chapecoense no apogeu de sua história. Aquele clube nascido da obstinação de desportistas e sustentado pela generosidade de uma região havia conquistado o respeito do futebol brasileiro. Sua ascensão simbolizava também a afirmação do Oeste catarinense, território historicamente distante dos centros de poder, mas pródigo em trabalho, perseverança e espírito associativo.

A Chape era a expressão esportiva de uma sociedade que aprendeu a vencer adversidades pela conjugação de esforços. A cooperação, tão profundamente enraizada na cultura regional, sustentou sua construção institucional. Empresas, cooperativas, dirigentes, trabalhadores e torcedores fizeram do clube um patrimônio coletivo. Aurora Coop e Unimed Chapecó, apoiadoras históricas, representam essa fecunda simbiose entre empreendimento, comunidade e esporte.

Mas foi na hora mais cruel que a cooperação revelou sua dimensão transcendental.

Medellín, cidade que deveria receber uma partida de futebol, ofereceu ao mundo uma extraordinária lição de humanidade. O povo colombiano acolheu nossa dor como se fosse sua. O Atlético Nacional renunciou à condição de adversário para tornar-se irmão. Milhares de pessoas substituíram o espetáculo esportivo por uma manifestação de solidariedade que atravessou fronteiras, idiomas e nacionalidades.

Naquele instante, a cooperação deixou de ser conceito doutrinário para converter-se em gesto, abraço, lágrima e fraternidade. A solidariedade internacional, o auxílio às famílias, a mobilização dos clubes e o esforço coletivo pela reconstrução da Chapecoense demonstraram que a grandeza humana pode sobreviver às mais devastadoras tragédias.

Perdemos também uma plêiade de jornalistas que engrandecia a crônica esportiva regional. Vozes familiares silenciaram para sempre. Ficaram as cadeiras vazias, os microfones mudos, as lembranças indeléveis. Ficou, sobretudo, a pungente sensação de que uma parcela de nós mesmos desapareceu naquela madrugada.

Dez anos depois, a saudade permanece intacta. Nenhuma homenagem restituirá os abraços interrompidos, os filhos privados dos pais, os amores inconclusos. Mas a memória dos que partiram encontra consolo na certeza de que sua história despertou o que existe de mais nobre na condição humana.

A tragédia ensinou-nos que a cooperação é a mais bela resposta à fragilidade da existência. Quando tudo parecia perdido, mãos desconhecidas se estenderam sobre nossas feridas.

E, desde então, cada vez que o verde da Chapecoense colore a Arena Condá, sabemos que aqueles que partiram continuam entre nós. Porque há vidas que a morte interrompe, mas jamais consegue apagar.

Marcos A. Bedin, Especialista em jornalismo econômico, vice-presidente da Associação Catarinense de Imprensa/Casa do Jornalista, diretor da MB Comunicação Empresarial/Organizacional. (crédito: Elizandro Giacomini).



Homenagem às vítimas do acidente da Chapecoense em La Unión — Foto: Josué Betim/NSC TV.



Homenagens no caminho do resgate das vítimas da Chapecoense — Foto: Josué Betim/NSC TV.

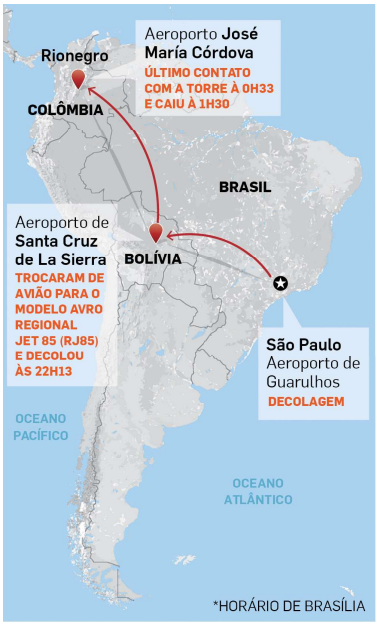


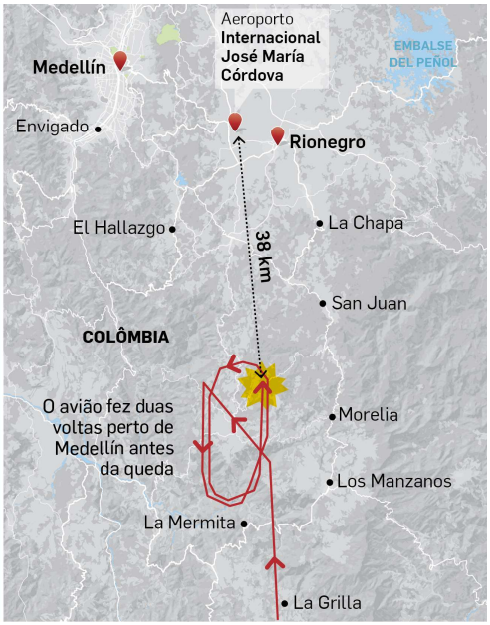
Réplica de um avião no parque que foi criado há cinco anos no local do acidente da Chapecoense — Foto: Carlos Rauen/NSC TV.



Elenco da Chapecoense visita memorial em homenagem às vítimas do acidente aéreo — Foto: Carlos Rauen/NSC TV.

A rota:





Rondônia ultrapassa 11 mil registros de violência doméstica em 2026

Rondônia contabilizou 11.210 ocorrências relacionadas à violência doméstica entre 1º de janeiro e 1º de novembro de 2026, conforme dados do Observatório Estadual de Segurança Pública apresentados pela deputada estadual Ieda Chaves. O levantamento corresponde a uma média de aproximadamente 37 registros por dia. No mesmo período, dez mulheres foram vítimas de feminicídio no estado.



Estado contabiliza média de 37 ocorrências por dia, enquanto Porto Velho registra mais de 3,4 mil casos de agressões e ameaças, entre outros crimes.

Em Porto Velho, dados divulgados pela Prefeitura na quinta-feira (26) apontam 3.413 ocorrências de violência doméstica entre janeiro e 15 de outubro. As ameaças lideram os registros, com 1.598 casos, seguidas pelas lesões corporais, com 1.576. Também foram contabilizadas 179 ocorrências de injúria, 37 de difamação e 23 de calúnia.

Os indicadores demonstram que a violência doméstica permanece como um desafio para a segurança pública, mesmo diante da redução dos feminicídios mencionada no levantamento. As agressões não se limitam à violência física, abrangendo também práticas de violência psicológica, moral, patrimonial e sexual, previstas na Lei Maria da Penha.

O enfrentamento desse cenário exige a atuação integrada das instituições de segurança pública, assistência social, saúde e Justiça. O fortalecimento da rede de atendimento especializado e o acesso às medidas protetivas são instrumentos importantes para interromper situações de violência e garantir a segurança das vítimas.

A subnotificação também representa um desafio para o dimensionamento do problema, uma vez que fatores como medo, dependência financeira e vínculos familiares podem dificultar a formalização das denúncias. Dessa forma, os registros oficiais não necessariamente refletem a totalidade das ocorrências.

As denúncias de violência contra a mulher podem ser realizadas pelo Ligue 180, que oferece orientações sobre direitos e serviços de atendimento especializado. Em situações de emergência, a Polícia Militar deve ser acionada pelo telefone 190. O acompanhamento dos indicadores é fundamental para orientar políticas públicas de prevenção e ampliar os mecanismos de proteção às mulheres em Rondônia.

A prevenção da violência doméstica também passa pelo desenvolvimento de ações educativas voltadas à conscientização da sociedade e à identificação de comportamentos abusivos. Campanhas informativas, atividades nas instituições de ensino e iniciativas comunitárias podem contribuir para a desconstrução de padrões de violência, além de incentivar a busca por atendimento especializado e a formalização de denúncias.

Diante do elevado número de ocorrências, a ampliação das políticas de acolhimento e assistência às vítimas torna-se fundamental.

O acesso ao acompanhamento psicológico, à orientação jurídica e aos programas de autonomia financeira pode auxiliar mulheres em situação de vulnerabilidade a romper o ciclo de violência, especialmente quando existe dependência econômica ou emocional em relação ao agressor.

Essas medidas também contribuem para reduzir a reincidência das agressões e promover a reinserção social das vítimas.

Governo de Rondônia autoriza retirada de R$ 1,3 milhão do orçamento da PM para custear auxílios de servidores da Seas

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, sancionou a Lei nº 6.577, de 24 de novembro de 2026, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar de R$ 1,3 milhão em favor da Secretaria de Estado da Mulher, da Família, da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas). A medida foi publicada na edição suplementar nº 224.1 do Diário Oficial do Estado, a pouco mais de um mês do encerramento do exercício financeiro.

Conforme levantamento realizado pelo JH Notícias, os recursos são provenientes da anulação parcial de uma dotação da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec). O montante estava originalmente reservado ao pagamento de pessoal ativo e encargos sociais da Polícia Militar de Rondônia.

De acordo com os anexos da legislação, o valor integral será destinado ao reforço da dotação correspondente ao auxílio-alimentação dos servidores da Seas. Entretanto, a publicação não informa a quantidade de profissionais que serão beneficiados, os valores individuais nem o calendário previsto para os pagamentos.

O documento também não esclarece se a suplementação será utilizada para cobrir despesas ordinárias ou atender a uma necessidade adicional relacionada ao benefício. A ausência dessas informações limita a avaliação sobre a destinação efetiva dos recursos e os motivos que fundamentaram a alteração orçamentária.

Impacto no orçamento da Polícia Militar

A anulação parcial da dotação não representa, necessariamente, uma redução na remuneração dos policiais militares, uma vez que o remanejamento pode envolver recursos disponíveis que não seriam integralmente utilizados na programação original. Contudo, a legislação não apresenta demonstrativos suficientes para avaliar eventuais impactos sobre a execução orçamentária da corporação.



Recursos serão destinados ao reforço da dotação orçamentária para pagamento de auxílio-alimentação aos servidores da assistência social.

A autorização legislativa também não significa que os recursos tenham sido efetivamente transferidos ou pagos aos servidores. A abertura do crédito suplementar permite o reforço da dotação orçamentária, enquanto a execução das despesas depende dos procedimentos administrativos e financeiros previstos na legislação.

A movimentação reforça a importância do acompanhamento das alterações orçamentárias realizadas na reta final do exercício financeiro, especialmente quanto à disponibilidade dos recursos e à manutenção das despesas originalmente previstas. Permanecem pendentes esclarecimentos da Seas e da Sesdec sobre os critérios adotados para o remanejamento e a aplicação do montante autorizado.

Jovem de 19 anos é preso suspeito de tentar matar homem com golpes de pá em Rondônia

Um jovem de 19 anos foi preso na madrugada desta quinta-feira (26), suspeito de tentar matar um homem na Avenida 21 de Junho, no bairro Santa Luzia, em Guajará-Mirim (RO).

A vítima foi agredida com golpes de pá no rosto e sofreu perfurações no pescoço provocadas por um lápis.

O caso aconteceu por volta das 2h30, após moradores acionarem o Corpo de Bombeiros. No local, a equipe encontrou o homem consciente, mas desorientado, com ferimentos graves e dificuldades para respirar.

Sem documentos de identificação, ele foi socorrido e levado ao Hospital Regional Dr. Júlio Pérez Antelo, em estado grave.

Enquanto a vítima recebia atendimento, o suspeito foi até o 6º Batalhão da Polícia Militar e assumiu a autoria das agressões. Segundo o relato, ele acreditava ter matado o homem.

Uma testemunha também reconheceu o jovem e afirmou ter presenciado o crime, relatando que tentou intervir para interromper os ataques.

Em depoimento, o suspeito alegou que agrediu a vítima por acreditar que ela havia furtado uma panela de pressão de sua residência e trocado o objeto por drogas.

De acordo com o registro policial, após a suposta subtração do utensílio doméstico, o jovem teria saído em busca do suspeito do furto pela região até encontrá-lo na via pública, onde iniciou as agressões utilizando os objetos encontrados no local.

O jovem recebeu voz de prisão e foi conduzido à Delegacia Regional de Polícia Civil. A pá utilizada nas agressões também foi apreendida.

O material recolhido será submetido à perícia técnica para auxiliar na materialidade do delito, enquanto os investigadores buscam identificar formalmente a vítima e ouvir novas testemunhas que possam esclarecer a dinâmica completa da ocorrência. A vítima permaneceu internada em estado grave. A Polícia Civil deverá apurar as circunstâncias do crime.

O suspeito permanece detido à disposição da Justiça e deverá responder pelo crime de tentativa de homicídio qualificado, enquanto as autoridades aguardam a evolução da vitíma.



ESTADO DE RONDÔNIA PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO - RO

EXTRATO DO 1º TERMO DE SUBSTITUIÇÃO DE DETENTOR ARP 009/2026
P.E Nº 013/2026, PROC. ADMIN. Nº 381/2026

A Prefeitura Municipal de Alto Paraíso/RO torna público o extrato do 1º Termo de Substituição de Detentores da Ata de Registro de Preços nº 009/2026, cujo objeto é a futura e eventual aquisição de materiais, máquinas e ferramentas para manutenção e construção. O termo trata da liberação, a pedido, de JU MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA (CNPJ nº 45.167.258/0001-15) e D E R COMÉRCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA (CNPJ nº 23.776.779/0001-37) quanto aos saldos remanescentes e da convocação dos licitantes remanescentes, observada a ordem de classificação. A ata se encontra na integra no portal; http://www.altoparaiso.ro.gov.br/ e http://www.diariomunicipal.com.br/arom/, Código Identificador: D651434C data de circulação 30/11/2026.

Alto Paraíso/RO, 27 de novembro de 2026.

JOÃO PAVAN
Prefeito Municipal
Obs.: ARP assinado eletronicamente nos autos respectivos

ESTADO DE RONDÔNIA PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO - RO

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA nº 017/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 1931/2026

Objeto: "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A RÁDIO COMUNITÁRIA 87,9FM DO MUNICÍPIO DE ALTO PARAÍSO/RO ORIUNDOS DE EMENDA IMPOSITIVA." Critério de Julgamento: MENOR PREÇO POR ITEM. Valor estimado: R$ 14.980,00 (quatorze mil, e novecentos e oitenta reais). Data e Horário da fase de lances: 07/12/2026, das 09h30min. às 15h30min. (Horário de Brasília). Os documentos pertinentes estão disponíveis em: www.licitanet.com.br e www.altoparaiso.ro.gov.br.

Alto Paraíso/RO, 27 de novembro de 2026.

Eliene da Silva
Pregoeira/Agente de Contratação

ESTADO DE RONDÔNIA PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAÍSO - RO

AVISO DE ALTERAÇÃO NA HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 013/2026

O Prefeito do Município de Alto Paraíso/RO, no uso de suas atribuições, ALTERA A HOMOLOGAÇÃO através do Processo Administrativo nº 381/2026, a despesa com: "SISTEMA REGISTRO DE PREÇO VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO E PERMANENTE TAIS COMO: MÁQUINAS E FERRAMENTAS DE MANUTENÇÃO PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL, PARA ATENDER AS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO PARAISO-RO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.".
Onde lê-se: Valor global original da ata de R$ 984.922,79.
Leia-se: Valor total homologado e Alterado de R$ R$ R$ 989.628,26 (novecentos e oitenta e nove mil, seiscentos e vinte oito reais e vinte e seis centavos).
Permanecem inalteradas as demais disposições.

Alto Paraíso-RO, 26 de novembro de 2026.

H O M O L O G A D O
NA FORMA DA LEI

JOÃO PAVAN
PREFEITO MUNICIPAL
Documento assinado eletronicamente

ESTADO DE RONDÔNIA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO FELIPE D OESTE

ATO AVISO DE LICITACAO

Prefeitura de São Felipe D Oeste-RO Pregão Eletrônico N: 53/2026. Tipo: Menor Preço por lote. Processo Administrativo: 1330/2026; AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: ESF OLIVIA ALVES OLIVEIRA e UBS ZILDO COELHO DE ARAÚJO. VALOR TOTAL ESTIMADO: R$ 392.234,00 Fase de disputa no dia 16/12/2026 as 09h:00min horario de Brasilia - DF. Disponibilidade do Edital: Consulta nos endereços www.saofelipe.ro.gov.br ou www.licitanet.com.br. Outras informações: 6934451102 ou email cpl@saofelipe.ro.gov.br.

São Felipe D'Oeste, dia 27 de novembro de 2026.

Silmar Rodrigues da Silva
Pregoeiro



Ji-Paraná FC enfrentará três equipes do Distrito Federal antes da Copinha 2027



A programação será encerrada na quinta-feira (3), às 10h, diante do Brasiliense, no Estádio Elmo Serejo Farias.

Galo da BR terá compromissos contra Sobradinho, Capital e Brasiliense em três dias consecutivos; elenco sub-20 realiza preparação em Goiás

O Ji-Paraná Futebol Clube disputará três amistosos entre os dias 1º e 3 de dezembro, no Distrito Federal, como parte da preparação para a Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2027.

Atual campeão rondoniense sub-20, o Galo da BR realiza suas atividades em São Luís de Montes Belos, em Goiás, por meio de uma parceria estabelecida com o FC Estrela.

O primeiro compromisso será contra o Sobradinho, na terça-feira (1º), às 15h30, no Estádio Augustinho Lima.

Na quarta-feira (2), também às 15h30, a equipe rondoniense enfrentará o Capital, no Estádio Juscelino Kubitschek (JK).

A programação será encerrada na quinta-feira (3), às 10h, diante do Brasiliense, no Estádio Elmo Serejo Farias, conhecido como Serejão. Todos os horários correspondem ao fuso de Brasília.

Durante os amistosos, a comissão técnica terá a oportunidade de avaliar individualmente os atletas, promover ajustes técnicos e táticos, além de trabalhar o entrosamento e o ritmo de jogo do elenco.

A logística estabelecida pelo clube contempla hospedagem, alimentação, deslocamentos e períodos destinados ao descanso e à recuperação física dos jogadores.

Após o último confronto, a delegação retornará a São Luís de Montes Belos, onde prosseguirá com os treinamentos voltados à competição nacional.

Além de servirem como testes importantes antes da estreia na competição nacional, os confrontos permitirão ao Ji-Paraná enfrentar equipes de diferentes estilos de jogo e elevar o nível de exigência durante a preparação.

A preparação em Goiás faz parte do planejamento do clube para chegar à Copa São Paulo com uma equipe mais competitiva e preparada para o calendário de 2027.

O objetivo é aproveitar o período de treinamentos e amistosos para dar experiência aos jovens jogadores e consolidar a formação que representará Rondônia na principal competição de base do futebol brasileiro.

Desportiva Itapuense vence e mantém chances de ser campeão do Rondoniense Feminino

O Centro de Desenvolvimento do Futebol Heitor Costa recebeu na tarde desta quinta feira mais uma partida do Rondoniense Feminino 2026, Desportiva Itapuense e Rondoniense Social Clube entraram em campo em busca da vitória, ja que as duas equipes estrearam com derrota na campetição.

E o jogo começou eletrizante, na primeira etapa muitos gols com equilíbrio até os 30 minutos quando a partida estava 3 a 2 para a Itapuense, mas nos minutos finais a Desportiva Itapuense conseguiu ampliar o placar para 6 a 2.

Na segunda etapa a equipe do Rondoniense não conseguiu reagir, fisicamente as meninas da Desportiva Itapuense suportaram melhor o ritimo do jogo e também o forte calor, melhor para a equipe do Itapuense que ampliou a goleada para 13 a 2 somando os primeiros três pontos e mantendo as chances de título.

Pra ser campeão a Itapuense precisa vencer a equipe do Sport Genus, o Genus pra ficar com o título precisa apenas de um empate diante da própria Itapuense, as das equipes se enfrentam na tarde de domingo. A equipe do Rolim de Moura também pode ser campeão, precisa vencer o Rondoniense por uma diferença superior a 14 gols e torcer por uma vitória da Itapuense com o placar mínimo de gols. A última rodada do Rondoniense Feminino acontece na próxima sexta feira no Centro de Desenvolvimento do Futebol Heitor Costa, as partidas estão sendo transmitidas no canal oficial da FFER no Youtube.



Após vitória por 13 a 2 Itapuense precisa de uma vitória simples diante do Genus pra ser campeão.

